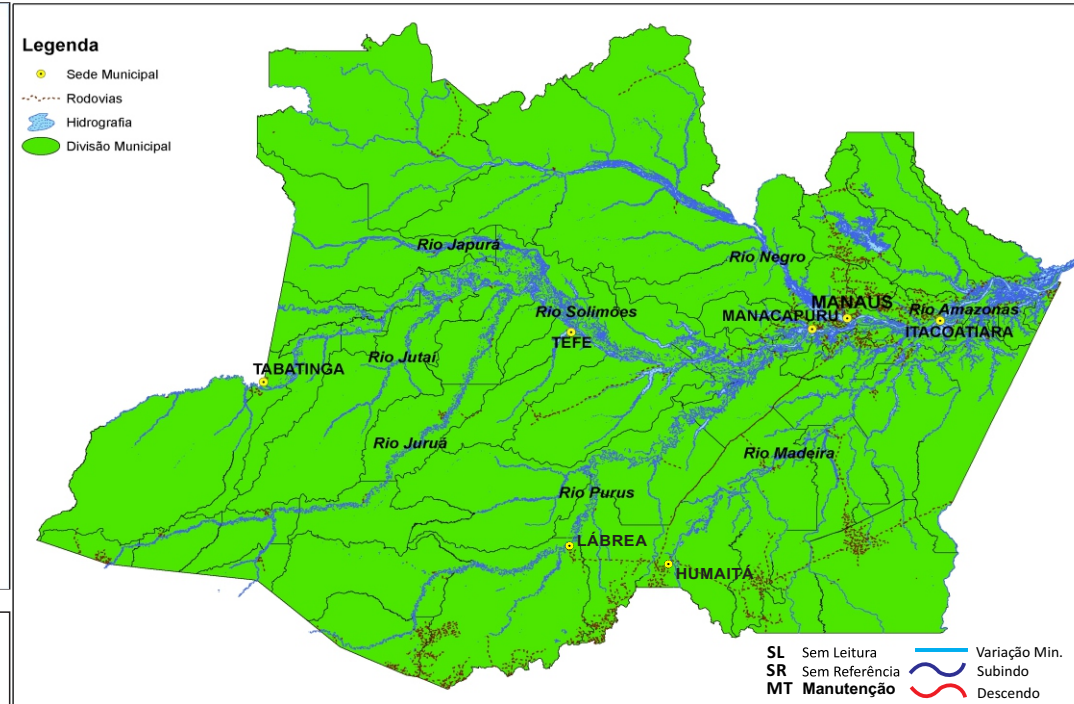
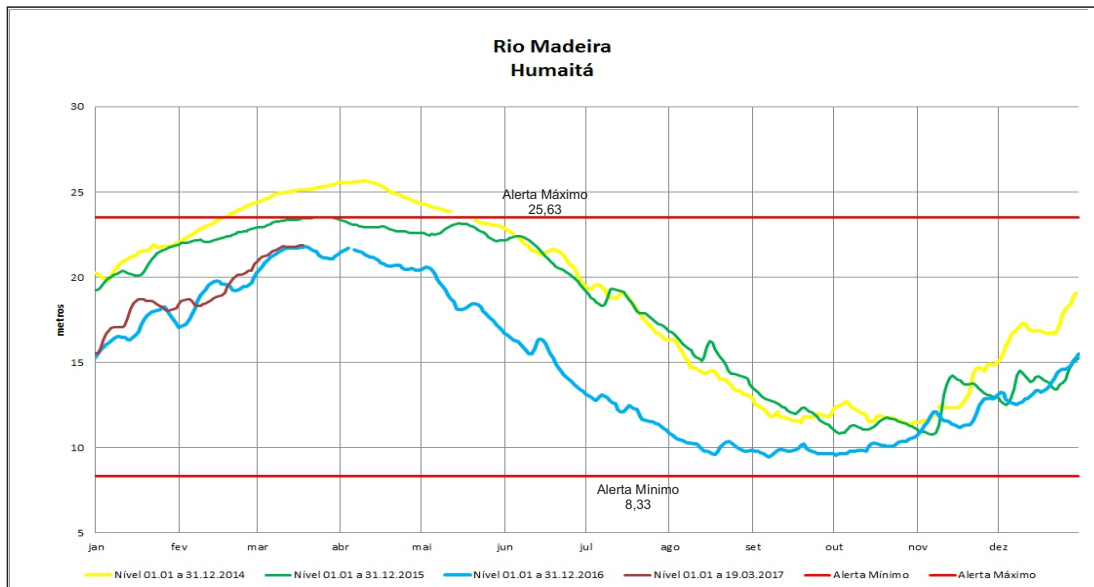
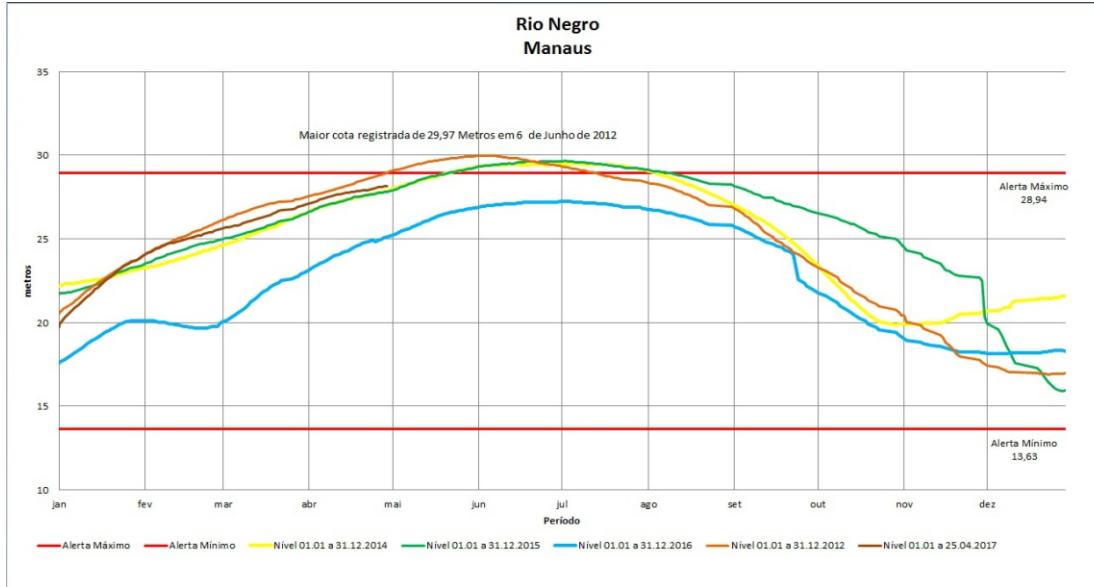


Boletim Hidrometeorológico

Boletim Nº 32/2017

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Período: 05 a 07/05/2017



O rio Solimões em Tefé-Missões subiu (6 cm); o rio Negro em Curicuriari (SGC) subiu (15 cm), em Manaus subiu (6 cm); enquanto o rio Amazonas em Itacoatiara subiu (5 cm); o rio Madeira em Humaitá sofreu variação negativa de (26 cm) e em Lábrea, o rio Purus também sofreu variação negativa de (6 cm) ao longo do período analisado.

Tabela 1: dados de registro fluviométricos

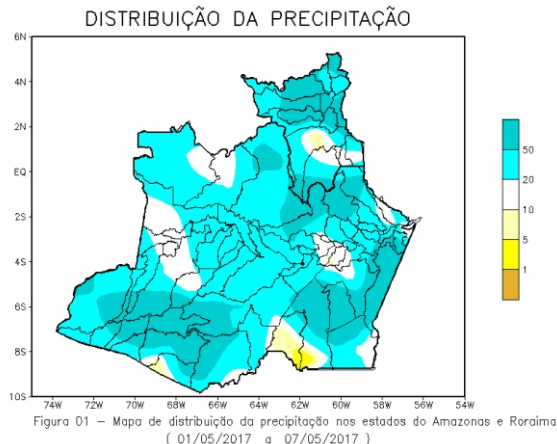
Rio - Localização	Cota(cm)			Variação da Cota (cm)	Cotas Min Max	Status
	Sex 05	Sáb 06	Dom 07			
Rio (Alto) Solimões - Tabatinga	1237	1236	1235	-2	231 1382	
Rio Solimões - Tefé Missões	1411	1415	1417	6	346 1602	
Rio Purus - Lábrea	2019	2017	2013	-6	386 SR	
Rio Solimões - Manacapuru	-	-	-	-	495 2078	SL
Rio Negro - Curicuriari (SGC)	1095	1103	1110	15	695 SR	
Rio Negro - Manaus	2853	2857	2859	6	1363 2894	
Rio Madeira - Humaitá	2140	2130	2114	-26	833 2563	
Rio Amazonas - Itacoatiara	1421	1424	1426	5	90 1550	

Boletim Hidrometeorológico

Boletim Nº 32/2017

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Período: 05 a 07/05/2017



Os dados apresentados acima representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre o estado do Amazonas, espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados “Climate Prediction Center NOAA”, processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

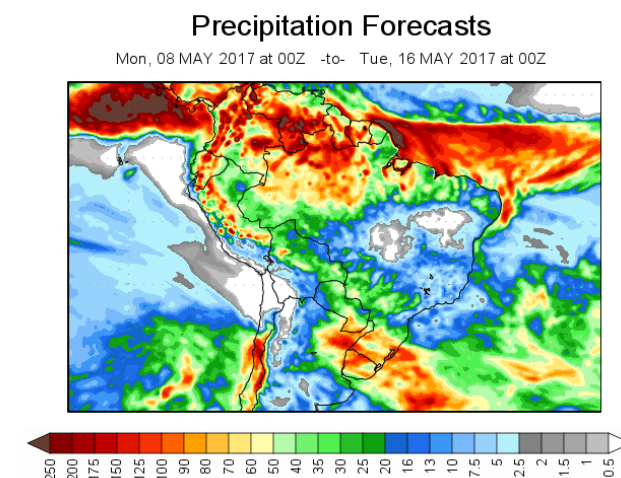
Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas, o estado de Roraima, porção norte do Pará, extremo norte do Maranhão e o estado do Amapá devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva segundo a climatologia são encontrados no Mato Grosso e sul dos estados de Rondônia, Tocantins e Maranhão.

A Figura 01 para o período de 01 a 07 de maio de 2017, mostra chuvas bem distribuídas sobre grande parte do estado do Amazonas, com registros superiores a 50 mm na porção sudoeste e faixa leste (áreas em tons de azul mais escuro). Já os menores índices (abaixo de 10 mm) ficaram restritos a porção sul entre os municípios de Humaitá e Manicoré.

Tabela 2: dados de registros pluviométricos

Rio - Localização	Precipitação Acumulada (mm)
Rio (Alto) Solimões - Tabatinga	40,4
Rio Solimões - Tefé Missões	7,0
Rio Purus - Lábrea	19,2
Rio Solimões - Manacapuru	SL
Rio Negro - Curicuriari (SGC)	15,2
Rio Negro - Manaus	3,8
Rio Madeira - Humaitá	SL
Rio Amazonas - Itacoatiara	42,8

Os dados de precipitação acumulada da tabela acima, referente ao período de 05 a 07.05.2017, são obtidos de Plataformas de Coletas de Dados (PCD's) Telemétricas que registraram eventos significativos de chuvas > 42 mm em Itacoatiara; > 40 mm em Tabatinga; e > 19 mm em Lábrea.



Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 08 a 16 de maio de 2017 indica uma intensificação da ZCIT, podendo gerar grandes volumes de chuvas sobre a faixa norte da região Amazônica, principalmente sobre o estado de Roraima, centro-norte do Amazonas e em toda a faixa litorânea dos estados do Amapá, Pará e Maranhão, além de países vizinhos como Colômbia e Venezuela. Para esse período há o indicativo de manutenção da massa de ar seco na porção central do Brasil, o que reduz as chuvas nessa região.